

Governo de Minas e Cemig assinam ordem de início das obras de revitalização e conservação do Arquivo Público Mineiro

Qua 23 abril

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo](#) e a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#), assinaram, nessa terça-feira (22/4), a ordem de início das obras de revitalização e conservação do Arquivo Público Mineiro (APM), que vão promover a preservação do patrimônio edificado e documental do Estado.

Intitulado Revitalização e Conservação do Complexo Arquitetônico do Arquivo Público, o projeto integra a política estadual de valorização da memória, da cultura e dos direitos fundamentais, e terá o investimento de R\$ 899.557,05 com patrocínio da Cemig.

“Esse investimento vai trazer uma grande melhoria de infraestrutura do telhado, corrigindo infiltrações, preservando o prédio e também garantindo maior segurança para quem utiliza o equipamento do museu e para todo o acervo”, ressaltou a secretária adjunta de Estado de Cultura e Turismo, Josiane de Souza.

“Para nós é uma honra estar nesse projeto junto com o Arquivo Público Mineiro, que é a joia da nossa memória. É a cultura para além do imediato e é fundamental para preservar nossa história”, acrescentou a diretora de Comunicação e Marketing da Cemig, Cristiana Kumaira.

A solenidade também marcou o lançamento da nova logomarca do APM e a apresentação oficial do calendário comemorativo pelos 130 anos da instituição, que será celebrado ao longo de 2025 com diversas atividades culturais, educativas e institucionais.

As obras, com previsão de conclusão até dezembro, visam sanar problemas nas instalações do APM, como infiltrações, escoamento das águas das chuvas, acúmulo de umidade e proliferação de fungos nas paredes. Entre os espaços impactados destacam-se as salas de atendimento ao público, áreas de guarda de documentos administrativos que remontam ao século XVIII, bem como setores de processamento técnico que abrigam equipamentos essenciais à rotina da instituição. Desta forma, o trabalho de recuperação contribuirá para a preservação arquitetônica e estrutural do edifício, com foco na segurança do patrimônio e do público.

130 anos do APM

A nova logomarca é inspirada na fachada do edifício e em suas imponentes grades de ferro fundido do início do século XX, aliando elementos históricos a uma tipografia contemporânea, o que reflete a atuação do APM voltada tanto à preservação da memória quanto ao avanço rumo à modernização e digitalização de seus processos.

Calendário Comemorativo

Um dos destaques da programação será o evento “Cultura Escrita e suas Interfaces”, que reunirá especialistas para discutir paleografia, conservação e história. Outros projetos marcantes incluem o “Do APM para a História”, com entrevistas de historiadores que utilizaram o acervo da instituição, e o ciclo “130 Anos de Memórias”, com depoimentos de ex e atuais funcionários que serão disponibilizados no canal do APM no YouTube.

Além disso, serão promovidos cursos, palestras e oficinas técnicas ao longo do ano. O Núcleo de Conservação e Preservação abordará a atuação do conservador-restaurador em arquivos, enquanto o Núcleo de Arquivo Permanente oferecerá o curso “Introdução à Paleografia”, com foco na leitura de documentos antigos. Já o Núcleo de Gestão de Documentos promoverá oficinas sobre classificação, avaliação e eliminação de documentos.

A programação se encerra em outubro com a realização do V Fórum Estadual de Gestão de Documentos, espaço para troca de experiências e debates sobre a gestão documental em Minas Gerais.